

Fotografias

Alagoamento

Estado de Alagoas será tema de exposição fotográfica na Esalq, a partir de sexta-feira

Entre 2011 e 2012, o artista plástico e professor Elinaldo Meira percorreu o estado de Alagoas de carro, a pé, parando e entrando em cidades e vilarejos, a trabalho e a lazer. Daí nasceram as imagens que compõem a mostra fotográfica Alagoamento, que será exibida entre 7 e 28 de junho no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). “Em parte, essas imagens integram o projeto Lugares de Passagem, sobre fotografia em trânsito por cidades do nordeste brasileiro, em que o olhar é sobre vida social pelos lugares de passagem, mesmo que realizadas em curtos momentos de parada”, comenta o autor.

De acordo com Elinaldo Meira, a motivação para a montagem de uma mostra em que o tema central é o estado alagoano veio da percepção do quanto, apesar de ser a segunda menor unidade entre os estados brasileiros, encontramos em Alagoas a pluralidade, ora percebida em suas paisagens, em



Para o autor “Alagoas representa um jeito de ser brasileiro, de viver a sociedade, de questionar o tempo...”

seus aspectos culturais, topográficos e econômicos. “Haveria ainda outros aspectos, estes de natureza artística e pessoal, pois Alagoas apresenta-se a mim como um nordeste sobre o qual pouco conheço, apesar de ser nordestino de nascimento. Ali percebemos um jeito de ser brasileiro, de viver a sociedade, de questionar o tempo e especial por questionar que o Brasil é muito além dos litorais, muito mais aden-

tro, e que se faz fora das capitais paulista, carioca, mineira etc”.

A composição fotográfica procura representar que, como lembra o artista, apesar de pequeno, cada parcela desta unidade da federação propõe uma reflexão sobre o que seria um Brasil-de-Dentro. “Neste sentido, universaliza-se, constitui-se metáfora, traz à tona um pensar sobre o outro, tal como revela o olhar de quem

fotografa sobre o fotografado”.

DOCUMENTÁRIO

Paralelo à mostra fotográfica, o visitante poderá assistir ao vídeo “Kairos”, documentário produzido também por Elinaldo Meira, mas conduzido pela pessoa de Cláudio Régis Lisboa, na ocasião motorista da Universidade Estadual de Alagoas que acompanhou Meira durante o processo de avaliação de cursos de nível supe-

rior pelo estado alagoano. “Exímio contador de causos, inventor, poeta, pessoa que especula em sua filosofia muito particular sobre a vida dele e a dos outros, ‘Seo’ Régis motivou, ao se deixar ser filmado, o documentário Kairos. Alagoas, portanto, em sua totalidade foi acaso em minha vida: foi assim com a fotografia por lá, realizada a partir de suportes diversos; foi assim com a produção do videodocumentário totalmente filmado com máquina fotográfica, com áudio direto e quase todo dentro do carro que nos conduzia”, explica.

O documentário - com 47 minutos - apropria-se em seu processo de montagem de referências sonoras e de trilhas diretas ao momento da filmagem, e das acrescidas no transcorrer da edição. Há, contudo, faixas sonoras produzidas com exclusividade para a produção por Marcelo Zarra. A palavra kairos, em grego, significa o momento certo. Não reflete o passado, ou antecede o futuro; kairos é o melhor instante no presente.